

1. **Multicuiris cria 80 empregos em Santa Maria da Feira.** A multinacional helvética Multicuiris vai abrir uma fábrica de braceletes para relógios de luxo em Santa Maria da Feira, num espaço de 12 mil metros quadrados no parque empresarial a norte do Europarque, onde prevê criar cerca de 80 postos de trabalho. A produção da unidade portuguesa da Multicuiris, que produz alta relojoaria para marcas como a Cartier, será "100% para exportação", segundo o presidente da autarquia, Emídio de Sousa. (pág. 23)
2. **De Grauwe e Saint Aubyn empossados no Conselho de Finanças Públicas.** Na tomada de posse dos dois novos membros, o presidente da Assembleia da República defendeu a pluralidade do organismo, alertando contra o "pensamento único". Quem são os novos membros do CFP? Paul de Grauwe é um economista belga, professor na London School of Economics, e ficou conhecido nos últimos anos pelas críticas à forma como as autoridades europeias geriram a crise. Miguel St. Aubyn é professor no Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), dedicado às áreas de macroeconomia e de políticas públicas e, mais recentemente, fez parte do grupo de trabalho para a sustentabilidade da dívida, coordenado pelo Governo e que contou com deputados do PS e Bloco de Esquerda. (pág. 12)
3. **Gas Natural vai de Lisboa a Pequim na luta pela EDP.** O presidente da Gas Natural esteve em Pequim para promover o projecto de fusão com a EDP junto da China Three Gorges. Já antes Isidro Fainé tinha estado em Lisboa a discutir a ideia com António Costa. O Governo não terá apadrinhado a operação, mas também não se opôs. Semanas depois de ter estado em Lisboa a discutir com o primeiro-ministro a possibilidade de a Gas Natural Fenosa se juntar à EDP, Isidro Fainé, presidente da energética espanhola, viajou para Pequim com o objectivo de promover a operação junto da China ThreeGorges (CTG), maior accionista da eléctrica portuguesa. (...) **EDP ganha 1,7 mil milhões desde o interesse da Gas Natural.** (manchete, págs. 20 e 21)

4. **Entrevista. Miguel Castelo Branco: “Antes de Alqueva o acesso à água era caro e incerto”.** À frente da Herdade Paço do Conde, em Baleizão, Miguel Castelo Branco dá continuidade a uma empresa familiar iniciada pelos avós, que fez a transição da agricultura tradicional de sequeiro para o olival, a vinha e os frutos secos, a mais recente aventura. Já exporta mais de metade do que produz. (...) Apesar de não ser barata a água da EDIA, a situação é incomparavelmente melhor. O acesso à água era sempre incerto, dependia das chuvas. (...) **Que novos projectos estão em calha?** Prevemos um investimento global de quatro milhões de euros. Em 2018 contamos concluir a ampliação da adega no sentido de transformar 2,5 milhões de quilos de uva e também a conclusão da grande parte do lagar. A nível agroindustrial o investimento ronda os 1,5 milhões de euros. Também temos projectos para o olival intensivo e ainda para a plantação de cem hectares de amendoal. Estamos a entrar na área dos frutos secos. (págs. 24 e 25)
5. **A Europa de Juncker: uma velocidade, um presidente, uma moeda.** Presidente da Comissão Europeia defende alargamento aos Balcãs. Por outro lado, a Turquia está cada vez mais longe. O presidente da Comissão Europeia usou ontem o discurso do estado da União para mostrar qual é a sua visão para o futuro da Europa, cada vez mais unida, e passando uma mensagem de optimismo sobre o momento que agora se vive. (...) **Euro. Superministro e uma moeda única.** A ideia de existir uma espécie de superministro das Finanças e Economia não é nova, mas Juncker voltou ontem a apresentá-la, defendendo que este cargo deve ser ocupado pelo vice-presidente da Comissão com esta pasta, que também passará a presidir ao Eurogrupo. (...) **Schengen. Menos fronteiras e mais países.** "Se queremos fortalecer a proteção das nossas fronteiras externas então temos de abrir o espaço Schengen à Bulgária e à Roménia imediatamente. Deveríamos também permitir que a Croácia se torne um membro pleno de Schengen assim que cumpra todos os critérios", declarou o presidente da Comissão Europeia, que referiu que o bloco deve manter uma perspetiva de alargamento aos países dos Balcãs. (...) **Comércio. Novos acordos na mira.** Jean-Claude Juncker anunciou ainda a intenção de abrir negociações comerciais com a Austrália e com a Nova Zelândia, sublinhando que "parceiros por todo o mundo começaram a fazer fila à nossa porta para concluir acordos comerciais

INTERNACIONALIZAÇÃO

CONQUISTAR NOVOS MERCADOS COM A AIP

CICLO DE WORKSHOPS

**APRENDER
A EXPORTAR EM LISBOA**



VENHA ANALISAR O POTENCIAL DE
INTERNACIONALIZAÇÃO DA SUA PME!

saiba mais em www.aip.pt

Local: Associação Industrial Portuguesa
Praça das Indústrias (Junqueira) 1300-307 Lisboa | 213 601 123

Co-financiado por:
COMPETE 2020 Lisboa2020 AIP ALGARVE 2020 AIP PORTUGAL 2020 EUROPEIA 2020

conosco", mas deixando claro que a Europa defenderá sempre "os seus interesses estratégicos". (págs. 24 e 25)



6. **Governo quer cortar 170 milhões às tarifas da luz do próximo ano.** Secretário de Estado da Energia revoga despacho do anterior executivo que permitiu às eléctricas repercutirem custo da tarifa social e da CESE nas facturas dos consumidores. É a guerra aberta contra a EDP. O Governo publicou ontem em Diário da República um despacho que veio declarar a nulidade parcial de um diploma que o anterior executivo fez sair a 3 de Outubro de 2015, na véspera das eleições legislativas, autorizando os produtores de electricidade a recuperarem nas tarifas da luz os custos com a tarifa social e a contribuição extraordinária sobre o sector energético (CESE). (págs. 1 e 18)
7. **Países da OCDE estão a usar reformas fiscais para puxar pelas economias.** Organização sublinha que a carga fiscal sobre o trabalho ainda é elevada em vários países. O recurso às reformas fiscais tem estado na agenda dos governos de alguns países da OCDE como estratégia para estimular o crescimento económico e reduzir as desigualdades, conclui a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), num relatório divulgado nesta quarta-feira. (pág. 21)
8. **Ministro elogia Governo de Passos: consenso sobre obras públicas foi "bem construído".** Entrevista. Ministro do Planeamento diz que era importante um consenso sobre os fundos europeus pós-2020 para ter "posição de força" na UE. E lembra que PS também deu apoio a Passos na última legislativa. Um Conselho de Ministros Extra deu o pontapé de saída na discussão sobre os próximos fundos comunitários – e os investimentos de que o país precisa. Pedro Marques diz que "o país não compreenderia" que não houvesse um consenso alargado. (págs. 1, 4 e 5)



TIMES

ACCOUNTING & FINANCE

Tel.: +670 783 91 88

geral@timesaccount.com

Count on it

Avenida Mártires da Pátria | Edifício Hotel Timor

DÍLI TIMOR-LESTE

www.timesaccounting.com

9. **Riopele junta-se a têxtil indiana e aposta no low cost. A joint-venture, que será criada oficialmente em Setembro de 2018, deverá facturar entre 40 a 50 milhões de euros no final de 2021.** Nova empresa vai actuar numa linha low cost. A Riopele, uma das empresas de referência do sector têxtil a nível nacional, está a negociar uma 'joint-venture' com um grupo indiano. O objectivo é que a parceria avance em Setembro de 2018 e que, no final de 2021/2022 esteja a facturar entre 40 a 50 milhões de euros, avançou **José Alexandre Oliveira, presidente da Riopele**, ao ECO. "Temos com este grupo indiano um namoro antigo, uma vez que já são nossos parceiros há quatro anos, e agora estamos a ultimar os pormenores para avançar para um 'casamento' mais sólido", explica. José Alexandre Oliveira não adianta, contudo, o nome do parceiro indiano, "uma vez que eles são cotados em bolsa e portanto não podemos adiantar mais pormenores".

<https://eco.pt/2017/09/13/riopele-junta-se-a-textil-indiana-e-aposta-no-low-cost/>

10. **Plataforma do malparado já tem gestor executivo. José Ribeiro pode ser um ilustre desconhecido do público, mas é conhecido dos bancos.** É um gestor habituado às reestruturações de empresas e foi escolhido para liderar a nova plataforma do malparado. Caixa Geral de Depósitos, o Millennium bcp e o Novo Banco já escolheram o gestor executivo para a plataforma de gestão do crédito malparado, apurou o ECO junto de fontes que acompanham o processo. O nome de José Ribeiro não é presença nas páginas dos jornais, e pode surpreender por isso, mas a experiência profissional do gestor em matéria de reestruturação de empresas foi decisiva.

<https://eco.pt/2017/09/14/plataforma-do-malparado-ja-tem-gestor-executivo/>

OBSERVADOR

11. **Portugal nos últimos lugares do desenvolvimento do talento dos países da Europa ocidental.** Portugal, juntamente com Espanha e Grécia, está nas últimas posições da tabela do desenvolvimento do talento das pessoas dos países da Europa ocidental,

INTERNACIONALIZAÇÃO
CONQUISTAR NOVOS MERCADOS COM A AIP

CICLO DE WORKSHOPS

**APRENDER
A EXPORTAR** EM LISBOA



**VENHA ANALISAR O POTENCIAL DE
INTERNACIONALIZAÇÃO DA SUA PME!**

saiba mais em www.aip.pt

Local: Associação Industrial Portuguesa
Praça das Indústrias (Junqueira) 1300-307 Lisboa | 213 601 123












apesar de ocupar a 43.ª posição a nível mundial. (...) O relatório sobre o Índice de Capital Humano 2017, realizado pelo Foro Económico Mundial ou Foro de Davos, que tem sede em Genebra (Suíça) e é presidido pelo alemão Klaus Schwab, analisa 130 países e explica que se desenvolveu 62% do capital humano em todo o mundo, percentagem que considera insuficiente. (...) A maioria dos países aproveita entre 50% e 70% deste talento, mas ainda existem 14 países que se mantêm abaixo dos 50%, adverte o Foro de Davos. (...) A lista da Europa ocidental é dominada por países nórdicos com a Noruega à frente, que também lidera a nível mundial, seguida da Finlândia (2), Suíça (3), Dinamarca (5), Alemanha (6) e Suécia (8). Doze países ultrapassaram pelo menos a meta dos 70% do seu capital humano, e a Holanda (13), Bélgica (15) estão à frente das potências Reino Unido (23) e França (26), que ocupam as posições intermédias da região. Três países mediterrâneos, **Portugal** (43), Espanha (44) e Grécia (48) estão nas posições mais baixas.

<http://observador.pt/2017/09/13/portugal-nos-ultimos-lugares-do-desenvolvimento-do-talento-dos-paises-da-europa-ocidental/>



12. **Energia. EDP e GAS Natural poderão estar a caminho de uma fusão.** A Gas Natural Fenosa sondou a China Three Gorges sobre a operação, que está avaliada em cerca de 35 mil milhões de euros. A Gas Natural Fenosa sondou a China Three Gorges sobre a eventual criação do maior gigante energético da península Ibérica. De acordo com o jornal “Expansión”, o presidente Isidro Fainé esteve recentemente na China, onde manteve contactos com os responsáveis do maior acionista da elétrica portuguesa, tendo em vista a possibilidade de criar um grande player no setor energético a nível europeu. (...) Segundo a Reuters, está em causa uma operação avaliada em cerca de 35 mil milhões de euros. Falamos da possibilidade de vir a ser criada a quarta maior energética da Europa. (pág. 10)

TIMES

ACCOUNTING & FINANCE

Telm.: +670 783 91 88

geral@timesaccount.com

Count on it

Avenida Mártires da Pátria | Edifício Hotel Timor

DÍLI TIMOR-LESTE

www.timesaccounting.com